

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Contra o aumento do ônibus, CPTM e Metrô

No dia 05/01, Kassab aumentou a passagem de ônibus de R\$ 2,70 para R\$ 3,00, e em 13/02 Alckmin aumentou as tarifas do Metrô e da CPTM para R\$ 2,90, valor acima da inflação.

Os aumentos das tarifas feitos pela prefeitura e governo do estado revelam a opção de tratar o transporte público como mercadoria, não como um direito.

Aumento do transporte significa menos dinheiro para os trabalhadores, população e juventude se alimentar e se divertir.

O preço já impede parte da população de usar o transporte público,

obrigando-os a andar a pé. Também limita o deslocamento pela cidade, gerando exclusão.

Os governos mantêm para o transporte a lógica dos grandes empresários, ou seja, só para o lucro deles e não para as necessidades da população.

Diga não ao aumento dos transportes! Proteste!

“Vem também pra rua contra o aumento! Vem!”



Foto: Luiza Mandetta

Estudantes e trabalhadores ocupam as ruas contra o aumento das passagens

Fique por dentro:

⇒ Aumentos do Metrô, CPTM e ônibus

Bilhete	Preço antigo	Novo preço	% de aumento
Unitário	R\$ 2,65	R\$ 2,90	9,43%
Linha 5 - Lilás	R\$ 2,55	R\$ 2,80	9,81%
Aumento da Tarifa do ônibus			R\$ 3,00 (11,11%)



Enquanto isso...

⇒ Aumento salarial dos políticos

- Presidente: 133,9%
- Deputados e senadores: 61,8%
- Governadores: 26%



⇒ E para o povão...

- Aumento do salário mínimo será de 6,86%



Ato contra o aumento das tarifas!

Dia 17/02, quinta-feira, às 17h, em frente à Prefeitura de São Paulo (Viaduto do Chá, 15, Centro)

Alckmin quer privatizar o Metrô e a CPTM

Foto: Sansão/Sind. Metroviários



Manifestação contra a privatização do Metrô

O governo do estado anunciou que quer privatizar, através de Parceria Público-Privada (PPP), a Linha 5 – Lilás do Metrô e as futuras Linhas 6 – Laranja e 15 – Branca. Também quer privatizar a CPTM, a Linha 9

(Osasco-Grajaú) e os trens de Guarulhos. Avançam também as terceirizações na manutenção, na Linha 8 (Júlio Prestes - Itapevi).

A PPP da Linha 4 – Amarela, a primeira a ser assinada no país, tem a triste história de nove mortes, quatro feridos, 14

incidentes, repetidos atrasos, investigações da Polícia Federal e gastos que passam dos R\$ 2,4 bilhões.

A PPP é a entrega do dinheiro do Estado para alegria dos grandes empresários, amigos do governo.

Administrar o transporte público só pensando no lucro dos empresários significa maior lotação, aumento de tarifas e piores condições de trabalho!

Não podemos admitir a privatização do transporte coletivo!



Sindicato dos Metroviários de SP



Sindicato dos Ferroviários da Zona Sorocabana



PASSE LIVRE



ANEL
Associação Nacional de Entregadores Livres



CSP
Condições
Central Sindical e Popular

INTERSINDICAL

